

Escola Mariano de Abreu recebe homenagem da CMBH

Assunto:

EDUCAÇÃO



A Escola Estadual Mariano de Abreu foi homenageada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte com o Diploma de Honra ao Mérito, na quinta-feira, dia 29 de maio, às 14h30. A iniciativa foi do vereador Geraldo Félix (PMDB).

A escola foi criada em 1929, em um terreno de uma antiga fábrica de tecidos, que atualmente se chama Fábrica Belo Horizonte, por intermédio do político, jornalista e coronel de Guarda Municipal de Belo Horizonte, Mariano de Abreu. Localizada na Rua Simão Tann, 143, bairro Cachoeirinha, possui 670 alunos em dois turnos do ensino fundamental.

Segundo o vereador Geraldo Félix, o objetivo da homenagem surgiu do fato de ele ser ex-aluno e ter nascido e crescido próximo ao bairro onde fica localizada a instituição. A escola tem 78 anos dedicados ao ensino das crianças que estão começando sua trajetória escolar.

Incentivo à educação

De acordo com o parlamentar, a crença na educação como forma de mudar o Brasil foi outro motivo importante para a homenagem: “Precisamos incentivar diversos setores, sobretudo o educacional. Essas crianças que aqui estão são o futuro do país e isso vale mais que uma aula inteira”, ressaltou. Ele agradeceu a todos os antigos e novos professores, diretores e demais encarregados da educação no Mariano de Abreu.

A diretora da escola, Genilzilene Ribeiro Zeferino, agradeceu em nome da escola a homenagem prestada pela CMBH: “A minha missão está apenas começando?”, disse a educadora, acompanhada da vice-diretora, Gisa de Almeida Costa. Alunos da escola fizeram várias apresentações, entre elas recitais e danças coreografadas. Entre as atrações programadas, estavam os alunos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

Cidadania

O Proerd é uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e foi implantada na Escola Estadual Mariano de Abreu.

Trabalha com alunos da 4º série do ensino fundamental, na faixa de 9 a 12 anos. O objetivo é a integração entre polícia, escola e família, oferecendo atividades educacionais em sala de aula a fim de inserir os estudantes na sociedade, preparando-os para o futuro e exercício da cidadania.

O programa surgiu com base em experiências de combate às drogas nos Estados Unidos. Hoje, é aplicado em 58 países e foi implantado em todos os estados brasileiros desde 2002. O Proerd chegou ao Brasil em 1992, por meio da PM do Rio de Janeiro.

Também estiveram presentes no Plenário Amyntas de Barros Elci Pimenta Costa, diretora da Metropolitana A; Marlene do Espírito Santo, ex-diretora da Escola Mariano de Abreu; Sargento Jonas, da PMMG, coordenador do programa na escola; Maria do Rosário, ex-supervisora especialista; Rosemary Teixeira de Abreu, representante dos pais no colegiado escolar da Mariano de Abreu; o ex-aluno Jadir Ambrósio; e professores.

Informações no gabinete do vereador Geraldo Félix (3555-1198/1199).

Data publicação:

Quinta-Feira, 12 Junho, 2008 - 21:00
